

Autor diz que o acompanhante vai proteger tanto o profissional quanto o paciente de possíveis desconfianças ou abusos

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou requerimento de urgência para votação do [Projeto de Lei 2049/22](#), que torna obrigatória a presença de acompanhante na realização de exames ou procedimentos que utilizem de sedação ou anestesia em pacientes mulheres.

A proposta poderá ser incluída na Ordem do Dia do Plenário, mas ainda não há data para a votação do projeto.

Autor da proposta, o deputado [Alex Manente \(Cidadania-SP\)](#) afirmou que o acompanhante obrigatório vai proteger tanto o profissional quanto o paciente de possíveis desconfianças ou abusos. “Além disso, assegura que haverá testemunhas caso haja abuso ou assédio, resguardando a vítima, principalmente no caso de quadro induzido de inconsciência”, argumentou.

Fonte: Agência Câmara de Notícias, em 31.08.2022